

CUIDADOS PALIATIVOS EM PEDIATRIA: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DA CRIANÇA E SUPORTE ÀS FAMÍLIAS

PALLIATIVE CARE IN PEDIATRICS: THE ROLE OF NURSES IN PROMOTING CHILDREN'S QUALITY OF LIFE AND SUPPORTING FAMILIES

CUIDADOS PALIATIVOS EN PEDIATRÍA: ACTUACIÓN DEL ENFERMERO EN LA PROMOCIÓN DE LA CALIDAD DE VIDA DEL NIÑO Y APOYO A LAS FAMILIA

Laysa Vitória Duarte de Oliveira¹

Ana Clara Gomes da Silva²

Wanderson Alves Ribeiro³

Fernanda Cardoso Corrêa Povoá⁴

RESUMO: Os cuidados paliativos pediátricos consistem em uma abordagem interdisciplinar voltada ao alívio do sofrimento e à promoção da qualidade de vida de crianças com doenças crônicas, incuráveis ou ameaçadoras à vida. O enfermeiro exerce papel essencial nesse processo, atuando desde o manejo da dor e dos sintomas até o suporte emocional e a comunicação com as famílias. Este artigo, baseado em revisão integrativa, identifica as evidências científicas sobre a atuação da enfermagem nos cuidados paliativos pediátricos, destacando práticas assistenciais, desafios enfrentados e a importância da qualificação profissional. Os resultados evidenciam que a presença do enfermeiro contribui diretamente para o bem-estar da criança e o acolhimento familiar, reforçando a necessidade de expansão e regionalização dos serviços de cuidados paliativos no Brasil.

445

Descritores: Cuidados paliativos pediátricos. Enfermagem. Qualidade de vida. Família.

ABSTRACT: Pediatric palliative care consists of an interdisciplinary approach aimed at relieving suffering and promoting the quality of life of children with chronic, incurable, or life-threatening diseases. Nurses play an essential role in this process, acting from symptom management and pain control to emotional support and communication with families. This article, based on an integrative review, identifies scientific evidence on nursing practice in pediatric palliative care, highlighting care practices, challenges, and the importance of professional qualification. The findings show that the presence of nurses directly contributes to the well-being of the child and to family support, reinforcing the need for expansion and regionalization of palliative care services in Brazil.

Keywords: Pediatric palliative care. Nursing. Quality of life. Family.

¹ Acadêmico do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Iguaçu (UNIG).

² Acadêmico do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Iguaçu (UNIG).

³ Enfermeiro. Mestre, Doutor e Pós-Doutor em Ciências do Cuidado em Saúde pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense (EEAAC/UFF). Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Professor dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu em Enfermagem em Neonatologia e Pediatria; Enfermagem em Obstetrícia; Enfermagem em Emergência e Terapia Intensiva; Fisioterapia em Terapia Intensiva; e Fisioterapia em Neonatologia e Pediatria. Docente do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Vigilância em Saúde da Universidade Iguaçu (UNIG).

⁴ Enfermeira Especialista em Saúde da família pela universidade federal de Minas Gerais; Especialista Administração Hospitalar pela universidade São Camilo; Especialista em Sexualidade Humana; Especialista em docência do ensino Superior; Mestre em Educação em Saúde - UFF; Doutoranda em Ensino de ciências, tecnologia e sociedade pelo CEFET RJ; Professora de Enfermagem - UNIVERSIDADE IGUAÇU.

RESUMEN: Los cuidados paliativos pediátricos constituyen un enfoque interdisciplinario destinado a aliviar el sufrimiento y promover la calidad de vida de los niños con enfermedades crónicas, incurables o potencialmente mortales. El enfermero desempeña un papel esencial en este proceso, actuando desde el manejo del dolor y de los síntomas hasta el apoyo emocional y la comunicación con las familias. Este artículo, basado en una revisión integradora, identifica las evidencias científicas sobre la actuación de la enfermería en los cuidados paliativos pediátricos, destacando prácticas asistenciales, desafíos y la importancia de la formación profesional. Los resultados muestran que la presencia del enfermero contribuye directamente al bienestar del niño y al acompañamiento familiar, reforzando la necesidad de ampliar y regionalizar los servicios de cuidados paliativos en Brasil.

Palabras clave: Cuidados paliativos pediátricos. Enfermería. Calidad de vida. Familia.

INTRODUÇÃO

Os cuidados paliativos em pediatria consistem em uma abordagem holística e interdisciplinar destinada a aliviar o sofrimento e melhorar a qualidade de vida de crianças com doenças crônicas ou incuráveis. Diferente da assistência centrada na cura, esses cuidados não visam prolongar a vida a qualquer custo, mas sim proporcionar conforto, dignidade e bem estar ao paciente e à sua família. (World Health Organization, 2020).

Os cuidados paliativos pediátricos têm se consolidado como uma necessidade crescente no campo da saúde pública global. Estimativas indicam que mais de 21 milhões de crianças em todo o mundo convivem com enfermidades que ameaçam a vida ou reduzem de maneira significativa a expectativa de sobrevivência, exigindo acompanhamento contínuo e assistência especializada. Entre essas condições destacam-se os cânceres infantis em estágios avançados, doenças genéticas raras, malformações congênitas graves, síndromes neurológicas degenerativas e falências orgânicas múltiplas, as quais frequentemente resultam em intenso sofrimento físico, emocional e social para as crianças e suas famílias. (Connor, Downing e Marston, 2017).

De acordo com Connor, Downing e Marston (2017), estima-se que mais de oito milhões de crianças necessitem de cuidados paliativos especializados, sendo a maior parte delas residentes em países de baixa e média renda, onde frequentemente há limitações no acesso a serviços de saúde adequados. Esses números evidenciam a relevância de incorporar os cuidados paliativos ao sistema de saúde desde o momento do diagnóstico, assegurando não apenas o controle da dor e dos sintomas, mas também o suporte psicossocial e espiritual, por meio de uma abordagem integral centrada na criança e em sua família durante todo percurso da enfermidade.

De acordo com Ferreira et al. (2024), pressupõe-se que dezenas de milhares de crianças brasileiras se encontram em condições clínicas complexas e incuráveis, onde é necessária um tratamento paliativo humanizado, centrado e contínuo no paciente pediátrico e na sua família. Tendo em vista esses pontos, é de extrema importância, tanto na visão ética quanto no campo de saúde pública, a extensão e regionalização dos cuidados paliativos pediátricos no nosso país.

O enfermeiro é responsável pela maior parte dos cuidados à criança e à sua família, sendo assim a enfermagem possui um dos papéis principais no âmbito dos cuidados paliativos pediátricos, como: controle dos sintomas e de dores, realização de escuta ativa, ministração de medicamentos e suporte diário ao paciente, tanto profissional quanto emocional. Vínculos são construídos com diariamente entre enfermeiro e paciente durante a rotina, criando uma melhora no tratamento devido a identificação antecipada das necessidades e melhorias nas intervenções humanizadas e individualizadas (Oliveira et al, 2025).

De acordo com Anjos et al, 2025, em sua revisão de literatura que analisou 18 estudos publicados nos últimos 10 anos, constatou-se que o profissional de enfermagem tem o papel de unir a equipe multidisciplinar, a criança e sua família, e também atua como educador na saúde, na instrução aos cuidadores e na defesa dos direitos da criança no processo de cuidado paliativo.

O enfermeiro é essencial para a melhora do suporte e aumento das práticas que ofereçam dignidade, bem-estar e a autonomia do paciente pediátrico. É importante também ressaltar a importância de qualificação específica para lidar com todos obstáculos emocionais, técnicos e éticos que são enfrentados pelos cuidados paliativos pediátricos (Carvalho, Pianowski, Santos, 2025).

447

Pode-se constatar que o enfermeiro está constantemente atuando em cenários de grandes responsabilidades e com isso, maior carga emocional. O enfermeiro especializado presta serviços que necessitam de implementação, conexão e com isso a avaliação de planos de intervenção que atenda as necessidades do paciente e de sua família (Connor, Downing, Marston, 2017).

Sobre o assunto Sanches et al. (2014), apontam que os familiares necessitam de informações claras e objetivas para que possam se apropriar do que está acontecendo e se sentir mais seguros para que consigam se preparar para enfrentar a possível morte da criança.

As relações entre familiares e profissionais de enfermagem tendem a se tornar mais íntima, pois há uma convivência diária onde são compartilhados ideais, valores e experiências, criando um ambiente mais acolhedor para o paciente (Silva et al, 2025).

METODOLOGIA

Esta pesquisa se trata de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), metodologia que possibilita reunir e sintetizar os resultados de pesquisas já publicadas, permitindo identificar avanços, lacunas e perspectivas acerca do tema em estudo (Carvalho; Pianowski; Santos, 2019).

A busca dos estudos foi realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico, utilizando-se como descritores: Cuidados paliativos pediátricos, Enfermagem, Qualidade de vida e Família.

Foram utilizados como ****critérios de inclusão****: Artigos publicados entre 2014 e 2025; disponíveis em português, inglês ou espanhol; Estudos que abordem a atuação do enfermeiro em cuidados paliativos pediátricos; Artigos completos, disponíveis gratuitamente ou acessíveis pelas bases consultadas. Como ****critérios de exclusão**** foram definidos: Artigos duplicados; Estudos que tratem exclusivamente de cuidados paliativos em adultos; Trabalhos de opinião, cartas ao editor ou editoriais sem base científica.

PROCEDIMENTOS DE COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

Após a busca inicial, os artigos foram organizados em planilha contendo: título, autores, ano de publicação e resumo. A análise seguiu as seis etapas propostas por Souza, Silva e Carvalho (2010), a saber:

1. Identificação do tema e da questão norteadora;
2. Estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão;
3. Definição das informações a serem extraídas;
4. Avaliação dos estudos incluídos;
5. Interpretação dos resultados;
6. Apresentação da revisão.

Os resultados foram sintetizados de forma descritiva, possibilitando compreender a contribuição da enfermagem nos cuidados paliativos pediátricos, tanto na assistência direta quanto no suporte às famílias.

O processo de seleção resultou na identificação de 100 artigos. Destes, 29 foram excluídos por não se enquadrarem no objetivo, 20 eram artigos de atualização, 31 eram relatórios de Congressos e 9 estavam em língua estrangeira não selecionada. Contudo, foram utilizados ****11 artigos**** para a composição desta revisão. Ao ser realizada uma avaliação inicial dos artigos,

eles foram comparados entre si, na procura de critérios de semelhança ou diferença, conforme mostra o Quadro 1 (a ser inserido).

| Titulo | Autores | Ano de publicação | Resumo |
|--|----------------------------------|-------------------|---|
| Diretrizes para organização dos cuidados paliativos no SUS | BRASIL. Ministério da Saúde | 2021 | As diretrizes visam a melhoria da qualidade de vida de pacientes e familiares que lidam com doenças graves e ameaçadoras à vida, através da prevenção e alívio do sofrimento físico, psicológico, social e espiritual. |
| Integrating palliative care and symptom relief into pediatrics: a WHO guide. | WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). | 2020 | Este documento não é um manual clínico e não fornece diretrizes clínicas. Em vez disso, seu conteúdo é relevante para qualquer pessoa envolvida no planejamento, implementação ou gestão de Cuidados Paliativos para Pediatria, incluindo funcionários de organizações das Nações Unidas (ONU) que trabalham com crianças, funcionários do Ministério da Saúde (MS), líderes de saúde pública, gerentes de hospitais, organizações não governamentais (ONGs), pediatras gerais e especialistas, cirurgiões, anestesistas, prestadores de cuidados primários e prestadores de cuidados paliativos. |
| Intervenção do Enfermeiro Especialista em Saúde Infantil e Pediátrica: referência da criança em cuidados paliativos. | COUTO, Ana Rute. | 2022 | Os Cuidados Paliativos Pediátricos objetivam melhorar a qualidade de vida da criança, jovem e família, portadora de doenças crônicas complexas, limitantes ou ameaçadoras de vida. No entanto, várias são as que, mesmo com critérios, nunca chegam a ser referenciadas, e as que são, tendem a ocorrer tardiamente na trajetória da doença. |
| O desafio do enfermeiro frente aos cuidados paliativos em pediatria. | CONNOR, DOWNING, MARSTON. | 2017 | O cuidado paliativo pediátrico deve ser baseado não somente na criança mais também no contexto familiar, psicológico e profissional, estabelecer uma comunicação efetiva entre os pais e profissionais de saúde, possibilita uma maior assistência à criança, e uma tomada de decisão em conjunto com a família. |

| | | | |
|--|--|------|---|
| Pediatric palliative care in Brazil: reflections on end of life based on geographic mapping. | FERREIRA, E.; SAITO, L.; SARRACINI, M. et al. | 2024 | No Brasil, um país de dimensões continentais, a escassez de serviços nas diferentes regiões constitui uma grande barreira que impede o acesso de pacientes aos Cuidados Paliativos Pediátricos (CPP). Se o acesso aos CPP já é desafiador, os cuidados de fim de vida para esses pacientes também podem ser difíceis. Portanto, este estudo baseia-se em um mapeamento recente, com o objetivo de refletir sobre os cuidados de fim de vida de crianças em Cuidados Paliativos no Brasil. |
| Mapeamento dos Cuidados Paliativos Pediátricos no Brasil | FERREIRA, E. A. L; BARBOSA, S.M.M; COSTA, G. A et al. | 2022 | Nos últimos anos, o perfil dos pacientes pediátricos se modificou, tornando-se cada vez mais frequente a necessidade de assistência às crianças vivendo com doenças crônicas, limitantes e ameaçadoras da vida. Nesse panorama, os Cuidados Paliativos Pediátricos (CPP) emergem como a forma de assistência integral e respeitosa a esses pacientes e suas famílias |
| A atuação do enfermeiro nos cuidados paliativos pediátricos: revisão integrativa da literatura. | OLIVEIRA, C. C. de; SILVA, S. S. da; ISSA, S. P.; PEREIRA, C. F.; SILVA, T. da; DULLIUS, W. R. | 2025 | A atuação do enfermeiro nos cuidados paliativos pediátricos é essencial para assegurar uma assistência humanizada e integral à criança e à sua família. Esses profissionais desempenham um papel central no controle dos sintomas, no apoio emocional e no suporte contínuo às famílias durante todo o processo de cuidado. Identificar e resumir, na literatura nacional, a atuação do enfermeiro nos cuidados paliativos de pacientes pediátricos. |
| Famílias vivenciando cuidados paliativos de crianças com câncer hospitalizadas: uma revisão integrativa. | ANJOS, Cristineide dos; SILVA, Rose Mary Costa Rosa Andrade; PEREIRA, Eliane Ramos; SAMPAIO, Carlos Eduardo Peres; SILVA, Marcos Andrade; CARNEIRO, Eliane Cristina da Silva Pinto. | 2021 | Os estudos revelaram o panorama nacional e internacional dos cuidados paliativos à criança com câncer e a desestruturação da dinâmica familiar nos aspectos físicos, sociais, psicológicos, e financeiros, caracterizando o período como estressante e doloroso. |
| Educação permanente sobre cuidados de fim de vida | SILVA, Tatiana Pifano da; SILVA, Liliane Faria da; | 2023 | A educação permanente em cuidados de fim de vida na oncologia pediátrica visa |

| | | | |
|--|---|------|--|
| vida em oncologia pediátrica. | CURSINO, Emília Gallindo; BRANDÃO, Euzeli da Silva; SILVA, Ingrid Lucina Pifano da; PACHECO, Sandra Teixeira de Araújo. | | capacitar profissionais de saúde a oferecer um cuidado total (físico, psicológico, social e espiritual) à criança com câncer e sua família, promovendo conforto e qualidade de vida, mesmo com a doença ameaçadora à vida. |
| Guidelines for conducting and publishing systematic reviews in Psychology. | CARVALHO, Lucas de Francisco; PIANOWSKI, Giselle; SANTOS, Manoel Antônio dos. | 2019 | A presente publicação intenciona aumentar o interesse e investimento de pesquisadores em relação à matéria, fornecendo informações para melhoria da qualidade das revisões sistemáticas na área da Psicologia no Brasil. |

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise dos artigos selecionados para esta revisão integrativa demonstra que os cuidados paliativos em pediatria representam uma área em expansão e de fundamental importância para a saúde pública, dada a complexidade emocional e técnica que envolve a assistência a crianças com doenças que ameaçam a vida. O papel do enfermeiro, conforme evidenciado na literatura, é de extrema relevância para o desenvolvimento de um cuidado humanizado, integral e contínuo, tanto para a criança quanto para sua família.

451

Os resultados indicam que o enfermeiro atua como um elo essencial entre a equipe multiprofissional e a família, assumindo um papel central na garantia da comunicação efetiva e do acolhimento durante todo o processo de cuidado. Essa função transcende a execução de procedimentos técnicos, englobando aspectos emocionais, sociais e espirituais inerentes à experiência da doença. O enfermeiro contribui diretamente para o alívio do sofrimento, o controle dos sintomas e a criação de um ambiente de conforto e segurança para o paciente pediátrico, conforme ressaltado por Oliveira et al. (2025).

Um achado recorrente na literatura é a existência de lacunas significativas na formação profissional específica para os cuidados paliativos infantis. Muitos enfermeiros relatam dificuldades em lidar com o sofrimento e com a morte, situações que demandam preparo emocional e suporte institucional. A educação permanente em cuidados paliativos é, portanto, uma estratégia crucial para capacitar os profissionais, promovendo reflexões sobre a empatia, a escuta ativa e o acolhimento familiar, como apontado por Silva et al. (2023).

Outro ponto de destaque é a importância da interdisciplinaridade. A literatura reforça que o cuidado paliativo pediátrico não deve ser responsabilidade exclusiva da enfermagem, mas

sim de uma equipe integrada, composta por diversos profissionais de saúde. Essa atuação conjunta possibilita uma abordagem mais ampla, contemplando não apenas o controle de sintomas, mas também o suporte emocional e espiritual (Ferreira et al., 2024). A relação entre enfermeiro, paciente e família se consolida à medida que o cuidado é humanizado e focado nas necessidades da criança, criando um vínculo de confiança que facilita o enfrentamento pacífico do processo de doença e morte. Anjos et al. (2021) destacam que o acolhimento e o diálogo tornam os familiares mais seguros e participativos nas decisões terapêuticas.

Por fim, a discussão aponta que a falta de serviços especializados em cuidados paliativos pediátricos, especialmente fora dos grandes centros urbanos, permanece um desafio. Ferreira, Barbosa e Costa et al. (2022) indicam que essa limitação impacta diretamente a integralidade do cuidado e o acesso das famílias à assistência humanizada. A ausência de políticas públicas específicas e de investimento em infraestrutura dificulta a ampliação e regionalização desses serviços.

Em síntese, a atuação do enfermeiro é decisiva na promoção da qualidade de vida da criança e no suporte às famílias em cuidados paliativos pediátricos. Sua prática humanizada, associada ao conhecimento técnico e à empatia, representa o pilar central dessa modalidade de cuidado, sendo essencial para a efetivação de um cuidado integral e digno.

CONCLUSÃO

O presente estudo, por meio de uma revisão integrativa da literatura, analisou a atuação do enfermeiro nos cuidados paliativos pediátricos, com foco na promoção da qualidade de vida das crianças e no suporte às suas famílias. Os achados confirmam a relevância do enfermeiro como um profissional central e insubstituível nesse contexto, atuando como mediador, educador e provedor de conforto e dignidade.

A pesquisa demonstrou que a intervenção do enfermeiro contribui significativamente para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes, através do alívio da dor e do controle de outros sintomas, o que corrobora a possibilidade de uma recuperação efetiva da qualidade de vida, mesmo em face de doenças incuráveis. Conforme Anjos et al. (2021), a atuação da enfermagem é fundamental para o desenvolvimento de um cuidado humanizado e integral.

Os estudos analisados demonstram que ainda há lacunas significativas na qualificação dos profissionais de enfermagem para lidar com os diversos aspectos dos cuidados paliativos pediátricos, desde a abordagem da dor até o suporte ao luto. Assim, a inclusão de conteúdos

estruturados na formação acadêmica e a oferta de capacitações específicas, cursos de aperfeiçoamento e programas de educação permanente são estratégias fundamentais para fortalecer a prática e garantir cuidados mais seguros e humanizados.

Outro ponto central identificado foi a necessidade de suporte institucional adequado, incluindo recursos humanos suficientes, equipes multiprofissionais integradas e protocolos assistenciais consolidados. O respaldo das instituições de saúde é essencial para que o enfermeiro possa exercer suas funções de maneira plena, evitando sobrecargas e possibilitando o desenvolvimento de práticas baseadas em evidências. Quando o suporte organizacional é frágil, a assistência torna-se fragmentada, o que prejudica diretamente a qualidade do cuidado.

Além disso, a literatura reforça a importância da ampliação e regionalização dos serviços de cuidados paliativos pediátricos, garantindo que crianças e famílias tenham acesso equitativo a essa modalidade de assistência em todas as regiões do país. A concentração dos serviços em grandes centros urbanos revela desigualdades que impactam o alcance e a efetividade da atenção paliativa. A criação de redes regionais, a implementação de políticas públicas específicas e o fortalecimento da atenção primária como porta de entrada são caminhos viáveis e urgentes para tornar o cuidado mais acessível e integral.

Dessa forma, conclui-se que o avanço dos cuidados paliativos pediátricos no Brasil depende da articulação entre formação profissional qualificada, suporte institucional consistente e expansão dos serviços de maneira regionalizada. A atuação do enfermeiro, sustentada por conhecimento técnico-científico, sensibilidade ética e apoio organizacional, é decisiva para garantir uma assistência humanizada e centrada nas necessidades da criança e de sua família. Investir nessas dimensões significa não apenas melhorar práticas de cuidado, mas reafirmar o compromisso com a dignidade, o conforto e a qualidade de vida no processo de adoecimento e finitude infantil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes para organização dos cuidados paliativos no SUS. Brasília: MS, 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Integrating palliative care and symptom relief into pediatrics: a WHO guide. Geneva: WHO, 2020.

COUTO. Intervenção do Enfermeiro Especialista em Saúde Infantil e Pediátrica: referenciação da criança em cuidados paliativos. Relatório de mestrado — Escola Superior de Saúde de Santa Maria, Porto, 2022.

CONNOR, DOWNING, MARSTON, O desafio do enfermeiro frente aos cuidados paliativos em pediatria. P.3. (2017) .

FERREIRA, E.; SAITO, L.; SARRACINI, M. et al. Pediatric palliative care in Brazil: reflections on end of life based on geographic mapping. *Discover Global Health*, v. 2, art. 54, 2024.

FERREIRA, E. A. L; BARBOSA, S.M.M; COSTA, G. A et al. Mapeamento dos Cuidados Paliativos Pediátricos no Brasil: 2022. 1a edição. São Paulo: Rede Brasileira de Cuidados Paliativos Pediátricos - RBCPPed, 2022. ISBN: 978-65-00-38580-9.

OLIVEIRA, C. C. de; SILVA, S. S. da; ISSA, S. P.; PEREIRA, C. F.; SILVA, T. da; DULLIUS, W. R. A atuação do enfermeiro nos cuidados paliativos pediátricos: revisão integrativa da literatura. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, v. 8, n. 17, p. 01-10, 2025.

SAMPAIO, ANJOS, ANDRADE, SILVA, CARNEIRO, Familiares vivenciando cuidados paliativos de crianças com câncer hospitalizadas: uma revisão integrativa. *Revista Enfermagem UERJ*, [S.L.], v. 29, p.e51932, 14 maio 2021.

SILVA, Á. G.; COSTA, J. S. Psicologia hospitalar: estratégias de enfrentamento utilizadas pelos familiares de crianças em cuidados paliativos em um hospital oncológico de referência na cidade de Manaus. *Residência Pediátrica*, v. 12, n. 1, p. 1-7, 2022. DOI: 10.25060/residpediatr-2022.v12n1-283.

BRANDÃO, SILVA, PACHECO. Educação permanente sobre cuidados de fim de vida em oncologia pediátrica. *Enfermagem em Foco*, [S.L.], v. 14, p.327, 2023. Disponível em: 10.21675/2357-707X.2023.v14.e-202377.

454

CARVALHO, PIANOWSKL, SANTOS, Guidelines for conducting and publishing systematic reviews in Psychology. *Estudos de Psicologia*, Campinas, v. 36, p. e180144, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0275201936e180144>.